OEA/Ser.W

CIDI/INF.507/22

14 julho 2022

Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

Reunião ordinária do

Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI)

26 DE julho DE 2022

(Elaborada pela Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral)

TEMA: **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

1. **Antecedentes/Justificativa**

As tecnologias digitais têm avançado e transformado as sociedades mais rapidamente do que qualquer outra inovação em nossa história, alcançando cerca de [50%](https://www.un.org/en/pdfs/DigitalCooperation-report-for%20web.pdf) da população do mundo em desenvolvimento em apenas duas décadas.[[1]](#footnote-1)/

Como resultado da pandemia, cada setor da economia — educação, saúde, comércio, transporte, energia, comunicações, governos e empresas (de grandes empresas a MPMEs) — agiu o mais rápido possível para adotar ferramentas e tecnologias digitais a fim de manter as operações do dia a dia. As transições foram 20 a 25 vezes mais rápidas do que antes se pensava ser possível.[[2]](#footnote-2) / Entretanto, nem todos os setores ou indivíduos alcançaram o mesmo nível de acesso ou capacidades. Em meio a essa transição, as famílias de baixa renda e as comunidades desfavorecidas enfrentaram mais dificuldades e incertezas financeiras, de saúde, de aprendizagem, sociais e emocionais.

No setor da saúde, as tecnologias baseadas em inteligência artificial (IA) estão auxiliando no diagnóstico de doenças e na personalização dos tratamentos. Na educação, o ensino à distância e os ambientes de aprendizagem virtual abriram o acesso a cursos para mais estudantes e comunidades. No setor financeiro, há mais opções de serviços bancários e financiamentos graças às novas soluções tecnológicas, como, por exemplo, as que utilizam *blockchain* e plataformas digitais. Na agricultura, sensores podem ajudar a otimizar o uso da água, melhorar os ciclos de cultivo e enfrentar as mudanças nos padrões climáticos. O impacto da digitalização atinge todos os setores do desenvolvimento. As tecnologias digitais podem melhorar a conectividade, a inclusão financeira, o acesso à educação, saúde e comércio, bem como fornecer ferramentas para promover o desenvolvimento sustentável e enfrentar a mudança do clima.

A alavancagem da digitalização acelerada e da economia digital pode fazer uma diferença importante para que os Estados membros da OEA consigam recuperar-se da pandemia de maneira mais rápida e mais inclusiva, buscando estratégias de crescimento mais sustentáveis. Além disso, trata-se de uma oportunidade única para abordar disparidades históricas e crescentes em termos de acesso à tecnologia, habilidades para a economia digital e de inovação, mobilidade social, oportunidades econômicas e melhores serviços para os cidadãos.

1. **Propósito da reunião**

Essa reunião discutirá a importância da transformação digital para o desenvolvimento integral na região, do ponto de vista das políticas públicas. Peritos apresentarão iniciativas de transformação digital que estão acontecendo em setores como, por exemplo, saúde, desenvolvimento sustentável, indústrias criativas, fintech e ativos digitais, inovação e empreendedorismo. Os Estados membros também exporão boas práticas para ilustrar como os governos conseguiram alavancar a transformação digital dentro de suas agendas estratégicas, bem como os desafios e oportunidades que encontraram nesse contexto.

**3. Relevância para a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) e os mandatos da OEA**

Chefes de Estado e de Governo das Américas adotaram um “**Programa Regional para a Transformação Digital**” em 9 de junho de 2022, como parte dos resultados da Nona Cúpula das Américas. O Programa Regional para a Transformação Digital afirma o papel essencial dos ecossistemas digitais dinâmicos e resilientes no apoio a economias digitais vibrantes, aprimorando a preparação para futuros eventos sanitários e climáticos, promovendo a inclusão digital de todas as pessoas, aumentando a inovação, a competitividade e o investimento, entre outros, mediante a alavancagem das tecnologias emergentes e digitais.[[3]](#footnote-3)/

Na **Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia (REMCYT-IV)**, os Estados membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) adotaram a Declaração da Jamaica, “Aproveitando o poder da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades para o futuro”, com foco em aumentar a conectividade para todos nas Américas, proporcionando aos jovens e a outras populações em situação de vulnerabilidade as habilidades e capacidades necessárias para participar da economia digital e de inovação.

Na Declaração da Jamaica, os Ministros comprometeram-se a “6. Fortalecer as ações nacionais e a cooperação regional para conectar a educação à economia, construindo capacidades para a aquisição e a transferência voluntária de habilidades e tecnologia em termos mutuamente acordados para o funcionamento e a operação plena da economia digital e orientada para a inovação em um ambiente propício à plena integração à sociedade” e resolveram “15. Exortar os Estados membros a intercambiarem (...) boas práticas, lições aprendidas, experiências e oportunidades de treinamento, bem como assistência técnica para promover (...) a implementação de tecnologias da Indústria 4.0, o desenvolvimento da bioeconomia sustentável e a transformação digital dos Estados membros no âmbito da COMCYT e dos seus quatro grupos de trabalho”.

“Promover economias inclusivas e competitivas” é uma das linhas estratégicas para o desenvolvimento integral no Plano Estratégico Integral da OEA [**AG/RES.1 (LI-E/16)]**. Um de seus objetivos estratégicos (1.3) é: “Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar inovação e tecnologias transformadoras que gerem valor agregado e diversificação nas suas economias, de maneira sustentável e inclusiva”.

**Resolução “Promoção de iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral” 2021: AG/RES. 2967 (LI-O/21),** referente à linha estratégica: “Promover economias inclusivas e competitivas”, “3. Instar os Estados membros a que intercambiem boas práticas, experiências, oportunidades de capacitação e assistência técnica para promover (...) a implementação de tecnologias da Indústria 4.0 e a transformação digital dos Estados membros no âmbito da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCyT)...”

1. **Estrutura da reunião**

Os oradores serão peritos convidados a apresentar algumas das principais áreas de oportunidade e desafios relacionados ao impacto da transformação digital no desenvolvimento integral. Os Estados membros serão convidados a fazer perguntas aos oradores sobre suas apresentações ou sobre os pontos principais abordados em suas intervenções, dentro de um diálogo interativo dirigido pela Presidência. Após a sessão de perguntas e respostas, as delegações serão convidadas a compartilhar boas práticas, ofertas específicas de colaboração ou necessidades relacionadas com o tema. As principais questões orientadoras para essas intervenções dos Estados membros são as seguintes:

1) Que tipos de políticas e programas existem em seu país para apoiar a transformação digital para o desenvolvimento?

2) Que tipos de soluções seu país pode sugerir para eliminar a disparidade digital com vistas ao desenvolvimento?

3) Quais são alguns exemplos de marcos regulatórios ou práticas inovadoras existentes em seu país para apoiar a transformação digital para o desenvolvimento?

Apresentações dos peritos (7 minutos / 10 minutos no máximo)

* Ramón Sánchez Piña, diretor de Tecnologia e Saúde Sustentável, Faculdade de Saúde Pública T.H. Chan, Universidade de Harvard (confirmado)
* Bahamas, orador (a confirmar)
* Carlos James, Ministro do Turismo, Aviação Civil, Desenvolvimento Sustentável e Cultura, São Vicente e Granadinas (a confirmar)
* Brasil, Gabinete do Ministro da Economia
* Pablo Zamora, Presidente da Fundação Chile (a confirmar)

1. **Resultado da reunião**

Espera-se que a reunião contribua para o seguinte:

1. Fornecer informações sobre as principais tendências, desafios e oportunidades em matéria de transformação digital para o desenvolvimento nos Estados membros da OEA;
2. Estimular os Estados membros a que apresentem boas práticas com oportunidades de cooperação para reduzir as disparidades existentes em matéria de transformação digital e identificar oportunidades de colaboração dentro dos diferentes setores de desenvolvimento;
3. Receber *feedback* e recomendações dos Estados membros para fortalecer o trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral a fim de incorporar soluções e enfrentar os desafios apresentados pela transformação digital, bem como buscar ações concretas e parcerias com governos, setor privado e outros líderes no âmbito do trabalho das reuniões ministeriais e de alto nível do CIDI.

CIDRP03590P04

1. ## . UN75 Dialogue, The Impact of Digital Technologies, <https://www.un.org/en/un75/impact-digital-technologies>, setembro de 2021.

   [↑](#footnote-ref-1)
2. ## . McKinsey Global Institute, How Covid-19 has Pushed Companies over the Technology Tipping Point and Transformed Business Forever, [https://www.mckinsey.com/business-functions/strategy-and-corporate-finance/our-insights/how-covid-19-has-pushed-companies-over-the-technology-tipping-point-and-transformed-business-forever,](https://www.mckinsey.com/business-functions/strategy-and-corporate-finance/our-insights/how-covid-19-has-pushed-companies-over-the-technology-tipping-point-and-transformed-business-forever)junho 2021.

   [↑](#footnote-ref-2)
3. . Nona Cúpula das Américas, **Programa Regional para a Transformação Digital**, 9 de junho de 2022, Los Angeles, Estados Unidos. [↑](#footnote-ref-3)